



Capes

Relatório Anual: Avaliação Continuada – 2005 - Ano Base 2004

Área de Avaliação: MEDICINA II

A missão da pós-graduação na área da saúde é o atendimento da demanda de formação de mestres e doutores tanto para os setores de pesquisa (Universidades e Institutos de Pesquisa), como para os de aplicação (Indústria e Serviços). O cerne da pós-graduação é formar indivíduos críticos, capazes de identificar, definir e solucionar problemas intelectuais. O pesquisador formado deve ser autônomo e criativo, com capacidade de construir questões intelectuais e científicas, desenvolvê-las e comunicar seus resultados, os procedimentos e as implicações da pesquisa em centro criador de ciência e cultura. É fundamental que os programas estejam centrados no binômio orientador/orientando. Este orientador deve satisfazer as condições de produção de conhecimento com qualidade e quantidade.

As linhas e projetos de pesquisa devem estar vinculados à proposta do programa. Projetos isolados poderão existir desde que apresentem contribuição efetiva para o programa ou que apresentem potencial para a criação de novas linhas de pesquisa. A produção intelectual apresentada deve guardar estreita relação com as linhas e projetos de pesquisa. O programa deve demonstrar capacidade para obtenção de recursos de fomento à pesquisa. É desejável a presença de alunos de graduação nos projetos de pesquisa e no caso de proposta de doutorado, com mestrado já existente a presença de alunos de mestrado. A estrutura curricular deve ser adequada para o desenvolvimento das linhas e projetos de pesquisa, sem redundância com a formação Lato Sensu. A estrutura curricular deve proporcionar uma sólida formação em didática e pesquisa, devendo contemplar estatística, bioética, epidemiologia, biologia celular e molecular, entre outras. Deve haver um bom equilíbrio entre número de orientadores e alunos em formação.

Os seguintes parâmetros são levados em consideração para avaliação do desempenho dos programas de pós-graduação: